RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 27 de Novembro de 2026

Paraguai encerra incidente diplomático após reunião com embaixador brasileiro sobre comentários sobre Guerra da Tríplice Aliança

Governo paraguaio recebe explicações do Brasil e considera assunto resolvido sem escalada bilateral

Um dia após convocar o embaixador do Brasil em Assunção, José Antonio Marcondes, o Paraguai informou nesta sexta-feira (31) que obteve esclarecimentos sobre os comentários do presidente Luiz Inácio Lula da Silva relacionados à Guerra da Tríplice Aliança, conflito histórico que eliminou aproximadamente 70% da população paraguaia.

De acordo com o chanceler Rubén Ramírez Lezcano, o representante diplomático brasileiro explicou que as declarações presidenciais foram **"descontextualizadas" e que não houve propósito de desrespeitar o povo paraguaio.**

O encontro transcorreu na sede da chancelaria paraguaia, conforme informado pelas autoridades locais, contando com a presença do vice-presidente Pedro Alliana e do chanceler Ramírez Lezcano.

Durante o diálogo, as autoridades do país vizinho **entregaram oficialmente uma moção de protesto aprovada pelo Congresso Nacional.**



Conforme declarado pelo vice-presidente Pedro Alliana em comunicado à imprensa, o diplomata brasileiro reafirmou que os pronunciamentos de Lula foram interpretados fora do contexto original e que o mandatário brasileiro jamais pretendeu ofender ou denegrir a nação vizinha.

"Ele [o embaixador] deixou claro que houve má interpretação dessas falas. É exatamente o que nos comunicou. O presidente Lula nunca teve como objetivo realmente ressentir ou ofender o Paraguai com tais declarações. Portanto, nós também não desejamos ampliar esse assunto. Sabem que há eleições em

andamento lá [no Brasil] e o que menos desejamos é que pensem que queremos interferir nesse processo eleitoral", declarou o vice-presidente paraguaio em coletiva de imprensa transmitida pela emissora estatal.

O chanceler Ramírez Lezcano confirmou que, diante das justificativas apresentadas pela diplomacia brasileira e do esclarecimento de que não havia intenção de prejudicar o Paraguai, o governo considera a questão solucionada sem necessidade de aprofundamento nas tensões entre os países.

Até o momento, o Itamaraty e o governo federal brasileiro não emitiram qualquer pronunciamento oficial sobre o tema.